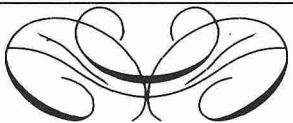


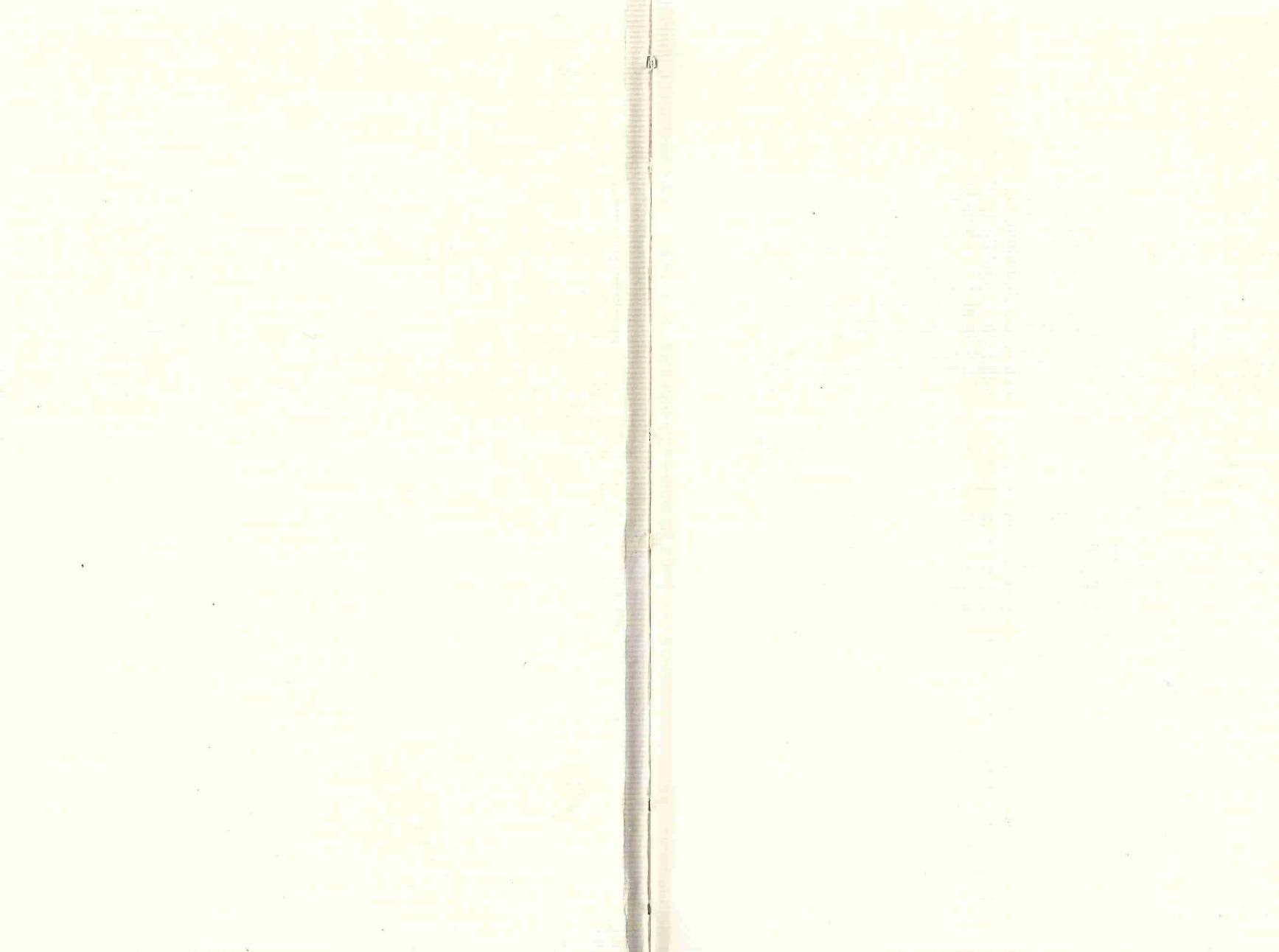
JÓIA

FRANCISCO C. XAVIER
EMMANUEL



Se Jesus não parou em
contemplação inoperante,
transitando no serviço ao próximo,
da Mangedoura até a Cruz,
ninguém aguarde a visitação dos
Mensageiros Divinos, paralisando as
mãos na esperança sem trabalho
na f e sem obras.





CIP-Brasil. Catalogação-na-Publicação
Câmara Brasileira do Livro, SP

X19j

Xavier, Francisco Cândido, 1910 -
Jóia / Francisco Cândido Xavier; [pelo
espírito de] Emmanuel. — São Paulo:
Cultura Espírita União, 1985.

1. Espiritismo 2. Psicografia I. Emmanuel.
II. Título.

85-1416

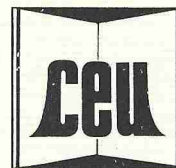
CDD-133.91
-133.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Escritos psicografados: Espiritismo 133.91
2. Espiritismo 133.9
3. Mensagens psicografadas: Espiritismo 133.91
4. Reflexões psicografadas: Espiritismo 133.91

JÓIA

FRANCISCO C. XAVIER
EMMANUEL



CULTURA ESPÍRITA UNIÃO
Rua dos Democráticos, 527 – S. Paulo – SP

Direitos Autorais CEU© 1985

1.^a Edição: 20.000 exemplares

*Editora Cultural Espírita União
Rua dos Democráticos, 527
CEP 04305 - Vila Monte Alegre
Cx. Postal 1564 - Jabaquara - São Paulo
C.G.C. 51.602.688/0001-10
Inscr. Estadual 110.182.264*

Impresso no Brasil

*Revisão: Beatriz L. Peixoto Galves
Produção e Capa: João Santoro
Past-Up: Orlando Fiamenghi
Foto da Capa: Dercílio
Diagramação: Vivaldo da Cunha Borges*



Sumário

1 - Oração por auxílio.	15
2 - Realidades.	17
3 - O selo da Paz.	19
4 - O instrumento.	23
5 - O recurso.	27
6 - Aprendizado.	31
7 - Sabedoria feminina.	33
8 - Notas de começo.	37
9 - Gente.	39

10 - Entraves felizes.	41
11 - Anotação breve.	45
12 - Apressados.	47
13 - Em torno do futuro.	51
14 - A entrevista.	55
15 - Dever e liberdade.	57
16 - Orientação e vida.	63
17 - Das maiores.	69
18 - Em Cristo.	73
19 - Obras.	81
20 - Raio do sol.	85

Prefácio

Leitor amigo,

*Este livro não se apresenta
com o título gravado na capa
porque tenhamos a pretensão de
super valorizá-lo.*



*“Jóia,” em sinonímia
legítima quer dizer pessoa de
qualidades excelentes ou então
objeto de subido valor.*

*E nós, individualmente,
reconhecemos a nossa indigência
para expor qualquer obra de
primorosa confecção.*



*Esse título que nos foi
sugerido por um amigo, se refere a
Nosso Senhor Jesus Cristo, cujos
ensinamentos inspiraram as nossas
páginas pobres que se configuram
por pálidos reflexos das lições do
Divino Mestre.*



*Esta explicação, leitor amigo,
dar-te-á notícia de que apenas
tentamos explanar algo do contexto
de nossos problemas diários da
Terra, à luz dos ensinamentos de Jesus,
reconhecendo-lhe no Evangelho de*

*Paz e Amor a mais preciosa Jóia que
desceu dos Planos Divinos,
descerrando-nos caminhos de
progresso e acendendo a luz capaz
de doar-nos a verdadeira
sublimação.*

EMMANUEL

Uberaba, 21 de fevereiro de 1985

Oração por auxílio

Auxilia-nos para o bem que nos destinas, mas também para extinguir o mal que ainda carregamos.



Auxilia-nos não só a crer, mas também a realizarmos o melhor.



Auxilia-nos a praticar aceitação, mas também a exercermos o discernimento.

Auxilia-nos a usar a paciência,
mas também a livrar-nos da inércia.



Auxilia-nos a trabalhar,
mas também a servirmos sem
reclamação.



Auxilia-nos a estender
o amor que nos ensinaste, mas
também a cultivar o amor, sem
criarmos problemas para ninguém.

Realidades

Alegria é incentivo ao trabalho.
O sofrimento, porém, é que
nos ensina a agir com segurança.



O anseio realizado é uma
bênção.
A dificuldade, no entanto, é
que nos induz a seguir para diante.



A tranquilidade nos renova
as energias.

Entretanto, os problemas é que se nos fazem mananciais de experiência.



O desejo atendido é uma força estimulante.

A insatisfação, no entanto, é que nos suscita a sede de conhecimento.



O sonho afetivo que se concretiza é bendita oportunidade para que se aprenda a servir.

A renúncia, porém, aceita com humildade, é que fornece a medida do amor.

O Selo da paz

No trânsito da vida, quando te apareçam entraves e fracassos, não te esqueças de que a paciência é o passaporte suscetível de assegurar-te livre passagem através de todas as dificuldades e travessias.



Se estás doente, não será com o desespero que aproveitarás o remédio que se te administra.



Se experimentaste algum desgosto, a irritação não te afastará do íntimo a nódoa de sombra.



Se sofreste prejuízos de ordem material, não será parando em acusações e gritaria que conseguirás a restauração dos próprios recursos.



Se atravessas incompreensões em família, de modo algum te livrarás de semelhantes atropelos, multiplicando reclamações e exigências.



Se essa ou aquela pessoa

querida se te mostra perturbada, a ponto de ferir-te, não será martelando-lhe o crânio que lhe traçarás o processo da cura.



Cultivando paciência, no cotidiano, transportarás contigo a força capaz de vencer todos os obstáculos que, porventura, te agridam a existência.



E isso acontece porque as Leis de Deus marcaram a paciência, na condição de selo da paz.



O Instrumento

Onde estiveres, agradece
ao Senhor o instrumento da
regeneração. Ninguém vive sem ele.



Aqui, é o esposo de
trato difícil.

Além, é a companheira de
presença desagradável.

Acolá é o filho rebelde.

Mais além é a filha
inconsequente.

Hoje, é o amigo que se confiou à incompreensão.

Amanhã, será o chefe áspero.

Depois, será o subalterno distraído.

Agora, é o companheiro que desertou.



Mais tarde, será o adversário, compelindo-te a inesperadas tribulações.



Silencia, aproveita e segue adiante.



A pedra recebe do martelo que a estilhaça a dignidade com

que se faz útil à construção.

O metal deve a pureza que lhe é própria ao cadinho esfogueante que o martiriza.



Não alvidez que o corpo é o santuário de possibilidades divinas em que temporariamente te refugias para assimilar a lição do progresso.



Cada caminho cede lugar a outro caminho.



Cada experiência conduz a experiência maior.



Toda prova é alimento
espiritual e toda dor é impulso à
ascensão.



Aprendamos a entesourar os
dons da vida, respeitando os
ensinamentos que o mundo nos
impõe, na certeza de que entre a
humildade e o trabalho, alcançaremos, um dia, os cimos da Luz.

O Recurso

Começaste o dia recebendo
a visita de um amigo, a falar-te
da leviandade de um parente que te
acusou por faltas que não cometeste.
Para logo te desmandaste na
irritação e na revolta.



Em seguida, vieram as compras, segundo a lista de encomendas que formulaste na véspera.
Alguns artigos, no entanto,

não chegaram nas condições esperadas e, sem qualquer hesitação, devolveste o material recebido com ásperas reclamações.



Logo após, observaste que o vizinho, involuntariamente, provocou pequeno defeito no sistema de esgotos, prejudicando-te o banheiro, por alguns minutos.

De imediato, chamaste às contas o amigo da vizinhança, admoestando-o com severidade agressiva, sem ao menos aceitar-lhe o pedido de desculpas, enunciado com humildade.



Não passou muito tempo,

notaste que a governanta não efetura a limpeza da casa, conforme as minudências de tuas instruções.

E à frente da senhora que te serve com atenção à vida familiar, dirigiste a ela um sermão esbrazado de exigências.



Assim atravessaste as horas, lastimando a vida, gritando contra determinadas pessoas, maldizendo parentes, criticando, condenando, ironizando e ferindo aos que te rodeiam.



Em sobrevindo a noite, trazias o corpo abatido, como que vergastado por farpas invisíveis.

Clamaste contra a doença e
te declaraste com os nervos
destrambelhados.



Por fim, em certo momento,
pediste chorando para que alguém te
descobrisse um remédio ou um
recurso contra as tuas angústias e
contrariedades, amarguras e
desesperações.

É por isso que estamos aqui
a rogar-te com respeito:

— Experimenta o perdão.

Aprendizado

O moço chegou, afobado,
ao recanto do instrutor e pôs-se a
lamentar:

— Mentor amigo, o que
fazer? Já fiz cursos diversos...
Filosofia, línguas,
história, psicologia... Tenho vários
diplomas, no entanto,
vivo insatisfeito. Não consigo
harmonizar-me com o amigos e até
meus pais me hostilizam.

Estou desesperado. Que curso
novo devo fazer para encontrar a

paz em mim próprio?



O professor que ouvia atentamente, falou calmo:

— Falta-lhe um novo curso.

— Qual? indagou o interessado.

O mentor respondeu simplesmente:

— Aprenda a esquecer.

Sabedoria Feminina

Na grande capital, mãe e filho sempre oravam juntos à noite.



Ele era um pai viúvo, com a filha de dezoito primaveras com quem vivia em rixas constantes.

Fosse por excursões, vestidos na moda, visitas ou festas, surgiam as reclamações e críticas paternas. A jovem não deixava por menos e vinham as discussões amargas.

Enquanto o pai se irritava

por bagatelas, a avó estava sempre compreensiva e serena.



Certa feita, o pai exasperado, no momento da prece, indagou da genitora:

— Mãe, como pode você permanecer tranquila, ante os demandos de sua neta?

A senhora respondeu sem se perturbar:

— Filho, em minhas orações diárias, entrego nossa menina a Deus.

— E Deus a escuta? voltou o filho mal-humorado.

— Creio que sim.

— Mãe, por que você se mostra assim tão convencida?

A senhora explicou-se com simplicidade:

— Meu filho, sei que Deus me ouve por três motivos: ele é um Pai que nunca se desespera, como acontece com você; possui, só em nossa cidade, milhares de filhas semelhantes à minha neta naturalmente protegendo a todas; e, por fim, não me consta que Deus, algum dia, haja mostrado a pressa que você tem.



Notas de começo

Orientação para o serviço da fé?
Cada dia, faça um horário,
mesmo curto, para estudo e meditação.
Perdoa, - mas perdoa com
total esquecimento, - qualquer
ofensa recebida.

Não grites; fala auxiliando
para o bem.

Serve sem queixas.

Não conserves ressentimento
e malquerenças.

Aprende a tolerar as
pessoas que te pareçam difíceis, para
que os outros te tolerem nos

instantes em que os teus sentimentos talvez se façam amargos.

Reparte com o próximo, pelo menos, o mínimo do máximo de que estejas dispondo.

Age para o bem tanto quanto puderes.

Em qualquer circunstância, dá o teu recado sem aspereza.

Lembra-te: o relógio não pára e a fim de realizares o que tens a fazer, é sempre um pouco mais tarde do que pensas.

Gente

Engenheiros ilustres planejam notáveis construções ou traçam rodovias que lhes destacam a inteligência.

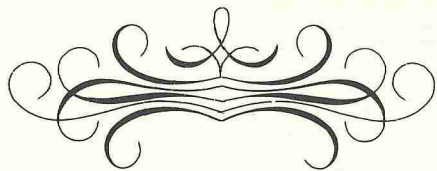


Escultores arrancam obras-primas do mármore e compositores enriquecem o mundo com melodias imortais.



Entretanto, é justo observar

que, de modo geral, não foi gente importante que feriu as mãos deslocando pedras ou abrindo estradas e nem foram pessoas famosas que esticaram as cordas do violino.



Recorda que o Cristo é o Sol de nossas vidas e sê para as sendas que te cercam o raio de sol infatigável no bem, espalhando em tua passagem o júbilo da esperança renascente, o dom imperecível da luz e a graça do perdão.

Entraves felizes

Não enfatizes, em demasia, os obstáculos humanos, porque, em muitos lances da existência, os entraves do caminho se revestem de natureza providencial.



A festa que perdeste foi o meio de que se valeram os benfeitores espirituais para evitar-te o encontro com alguém, cuja influência apenas te envolveria em complicações.

A herança a que tinhas
direito e que, por várias
circunstâncias, não pudeste receber,
terá sido um peso fatídico retirado
de teus ombros.



O encontro marcado que
não se efetuou decerto te liberou
aborrecimentos e prejuízos.



O companheiro que se
afastou, conquanto te lastimes, foi
o estímulo para que te desvencilhasses
de ruínosa dependência.



O órgão doente que,
porventura, ainda carregues, é a peça

de controle, a fim de que não te
percas da ponderação e do equilíbrio.

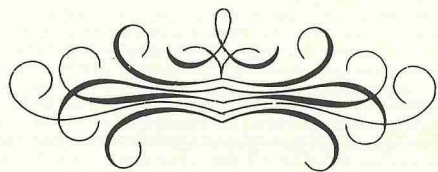
Em todos os episódios que
te pareçam contrários, guarda
serenidade e paciência, porquanto
dia virá no qual reconhecerás que
todos os obstáculos que te
impediram o acesso ao que mais
desejavas e não tiveste, foram bên-
çãos de Deus para que hoje
usufruas as vantagens que tens.



Anotação breve

Caridade não brilha unicamente na dádiva. Destaca-se nos mínimos gestos do cotidiano. Está no sorriso de compreensão e tolerância; na palavra que tranquiliza; na gentileza para com os desconhecidos; no amparo à criança; no socorro ao doente; na atenção para com quem fala; no acatamento às confidências de um amigo; no silêncio, ante os conceitos agressivos desse ou daquele adversário; e no respeito perante os hábitos e as cicatrizes do próximo.

Caridade, enfim, será sempre não fazer a ninguém aquilo que não desejamos se nos faça.



Cristianismo sem atividade regeneradora dos aprendizes que o esposam, é pregação morta no túmulo adornado das bibliotecas sem proveito ou no cárcere da inteligência sem amor.

Apressados

Em muitas ocasiões, o excesso de prudências pode parecer egoísmo disfarçado.

Entretanto, é justo refletir que a precipitação cria os aflitos sem bem-aventuranças, ou melhor, os amigos super-apressados que suscitam complicações e tumultos, tais quais sejam:

os que se dão urgência na transmissão de boatos infelizes, estabelecendo a perturbação e o desequilíbrio;

os que atravessam à frente
de veículos em movimento,
alegando a necessidade de espaço;

os que surgem ávidos pelo
aperitivo, ao qual se habituaram e
penetram recintos escuros,
acendendo fósforos junto de
elementos inflamáveis;

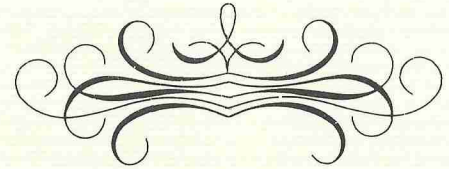
os que improvisam
discussões estéreis, com o objetivo
de fazerem prevalecer os pontos de
vista que lhes são próprios;

e aqueles outros que
assumem decisões de importância,
sem ouvir os companheiros que
lhes compartilham das
responsabilidades, abraçando
compromissos que passam a preju-
dicar centenas de pessoas.

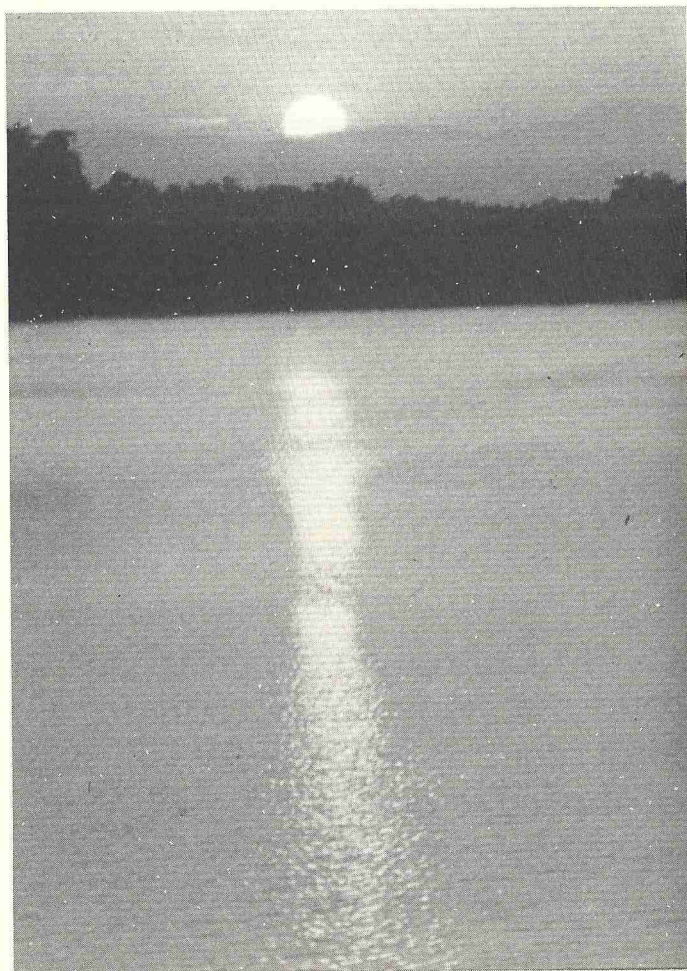


Em verdade, proclamou o
Cristo:

— “Bem-aventurados os
aflitos!...” mas não se deteve em
qualquer louvor aos companheiros
inquietaos e apressados demais.



Cultivando paciência, no
cotidiano, transportarás contigo a
força capaz de vencer todos
os obstáculos que, porventura, te
agridam a existência.



Em torno do futuro

Não precisas procurar adivinhos para saber o que te espera, nem necessitas daqueles outros que te descubram o passado que já conheces pelas próprias tendências.



A vida é o presente vivo e imperecível.



Na tela das horas, somos o ontem que se foi e seremos

o amanhã que virá.



A semente plantada resume todas as nossas cogitações em torno do porvir.



Terás o que cultivas.



Não colherás figos na macieira e vice-versa.

Ciente de que todos os pensamentos e atos são sementeiras de destino, seleciona o material que consideres adequado à tua felicidade e centraliza-o no serviço do bem aos semelhantes.

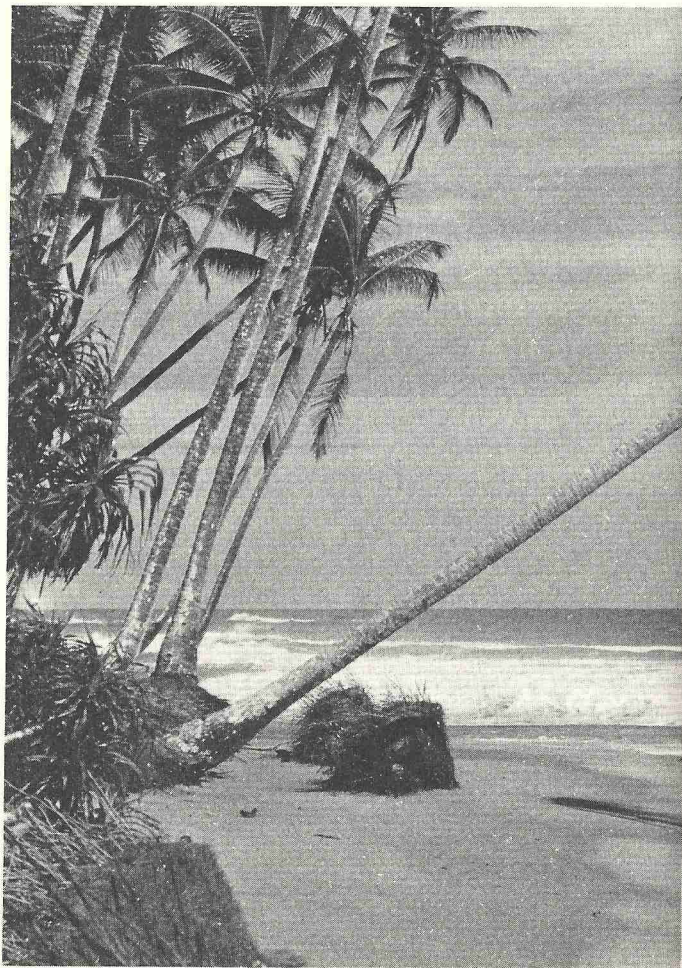
Do que deres presentemente, recolherás os resultados depois.



O futuro começa agora.



Cede hoje à vida o que possuas de melhor e, amanhã, aquilo que a vida tenha de melhor te responderá.



A entrevista

A jovem, pela manhã, procurou o futurólogo e desabafou:
— Tenho sofrido demais.
Parece que a má sorte não me perde de vista. Que me aconselha o senhor para ser feliz?

O interpelado indicou o fulgor do Sol nas árvores próximas e replicou, otimista:

— A felicidade mora com o trabalho. Procure servir e conseguirá encontrá-la facilmente...

E apontando para a luz, lá fora, concluiu:

— Lembre-se de que estamos à frente de um dia novo, um dia absolutamente sem igual.

A moça entendeu a advertência, formulada com carinho, entretanto, voltou a indagar:

— Mas o senhor acredita que serei feliz nesta vida?

O experiente amigo sorriu e considerou:

— Filha, isso não sei. Posso dizer-lhe apenas que a vida é uma viagem, cujos episódios dependem de nós e não me consta que já estejamos na vizinhança do porto.

A jovem começou a pensar e o amigo futurólogo deu por finda a entrevista.

Dever e liberdade

A disciplina é alicerce da vida.



A ordem é fundamento da Lei.



Quanto maior o primitivismo dos seres enfaixados no berço da evolução, com mais força registramos semelhante princípio.



O minério, da gleba a que se acolhe, é transportado sem qualquer resistência para atender às lides do progresso.



O verme arrasta-se no solo, cadaverizando-se nele de modo a fecundá-lo para que a semente germine.



A árvore sofre o insulto da tempestade, produzindo sem exigência, em favor dos outros, os frutos que não consome.



A ovelha cede a lã que lhe é própria ao reconforto alheio,

tremendo ante o assalto do frio.



Os elementos mais simples obedecem e auxiliam sem reclamar e todos eles, colados ainda à Terra, para ela se voltam, humildes e submissos, representando crisálidas de consciência em sua expressão fetal, no colo da natureza.



Todavia, o dever é diferente no homem, cuja cabeça se ergue dominadora na direção do Infinito.



De braços livres, não obstante chumbado à senda que perlustra, pode sentir e raciocinar,

mentalizar e escolher, calcular e decidir.



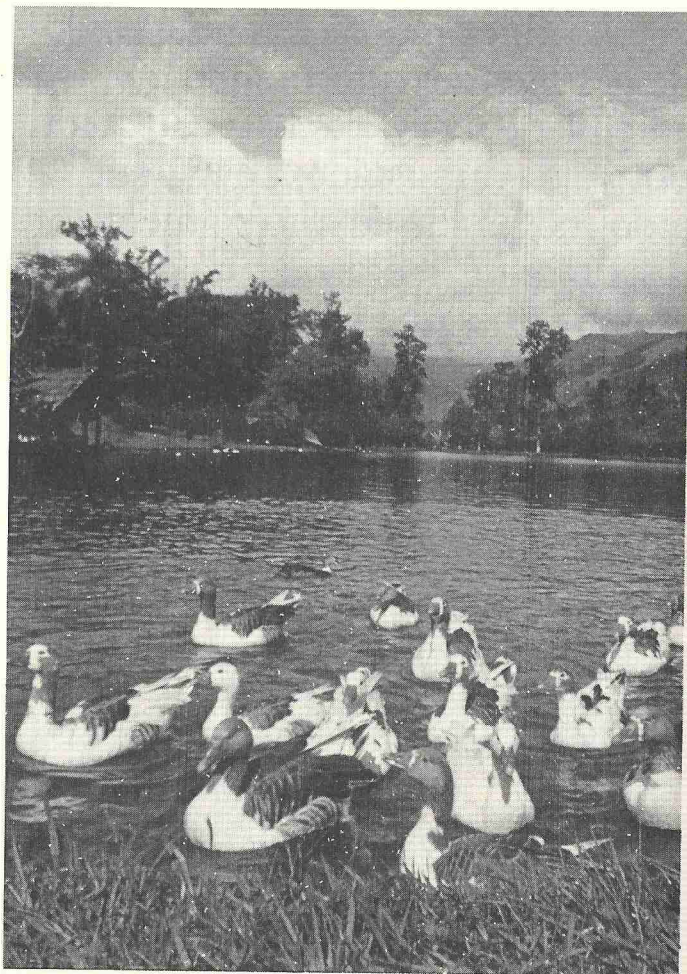
E porque o Supremo Senhor não gerou os filhos de Sua Sabedoria e de Seu Amor para escravos de Sua Casa, concede-lhes a razão, com que se lhes agiganta o livre-arbítrio na formação do próprio merecimento.



É por isso que, quanto mais elevado o degrau da criatura, mais ampla se lhe torna a responsabilidade na plantação e na defesa do Bem.



Estejamos alertas no mundo de nós mesmos, procurando aprender e servir, nas bases do amor puro e da humildade, de vez que todos nós, à luz do discernimento, dispomos de liberdade para cumprir as obrigações que nos cabem perante a Lei, plasmando o direito ao Céu, a começar de nós, ou para cultivar a rebeldia sistemática, pela qual arrasamos os talentos divinos, gerando em nossas almas os agentes do desequilíbrio que equivale na vida ao martírio infernal.



Orientação e vida

Muitos companheiros solicitam orientação do Céu para a vitória nas lutas da Terra, mas, em verdade, não necessitamos tanto de novos roteiros esclarecedores e sim de ação mais intensiva na construção do bem.



O caminho é o mundo...
Mundo-escola e mundo oficina,
em que valiosas oportunidades felicitam a alma, interessada na própria sublimação.

Não nos detenhamos
na expectativa dos que adoram o
Senhor, sem qualquer esforço para
servi-lo. Ele próprio legou-nos com
a Boa Nova, o mapa luminoso para
a romagem da Terra.



Libertemos a claridade que
jaz enclausurada em nossos corações
e avancemos.



Há espinhos, reclamando o
trabalho eficiente de extinção.
Feridas que pedem bálsamo.
Aflições que mendigam paz.
Pedras à espera de braços
amigos que as removam.



Há mentes encarceradas na
sombra, rogando o concurso
iluminativo.



Há crianças abandonadas,
implorando socorro para consolidar
as bases em que recomeçam a vida.



Quem estiver procurando a
inspiração dos Anjos, não se
esqueça dos lugares de provação,
onde os Anjos colaboram com
o Céu, diminuindo o sofrimento e a
ignorância na Terra.



Agir no bem é buscar a

simpatia dos Espíritos Sábios e Benevolentes, encontrando-a.

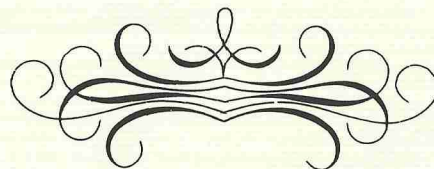


Se Jesus não parou em contemplação inoperante, transitando no serviço ao próximo, da Mangedoura até a Cruz, ninguém aguarde a visitação dos Mensageiros Divinos, paralisando as mãos na esperança sem trabalho e na fé sem obras.



A espiritualização é problema de boa vontade e concurso fraterno, porque somente buscando trazer o Céu ao mundo, pela nossa aplicação justa ao

bem, é que descobriremos a estrada verdadeira que nos conduzirá efetivamente ao Céu.



Em todos os episódios que te pareçam contrários, guarda serenidade e paciência, porquanto dia virá no qual reconhecerás que todos os obstáculos que te impediram o acesso ao que mais desejas e não tiveste, foram bênçãos de Deus para que hoje usufruas as vantagens que tens.



Das maiores

Guarda a confiança amarga
que alguém te confie.



Faze silêncio sobre os atritos
entre os companheiros.



Não fales daquilo que possa
melindrar os outros.



Não contradigas a pessoa que
detém a palavra.

Afasta, quanto possível, os obstáculos do caminho.



Não procures superioridade em discussões.



Não experimentes a resistência afetiva de criaturas amigas e conhecidas, criando-lhes situações equívocas, com o intuito evidente de vê-las descendo a quedas do sentimento.



Não queiras avaliar o grau de honestidade daqueles que te rodeiam, oferecendo-lhes aos olhos e às mãos valores excessivos, que

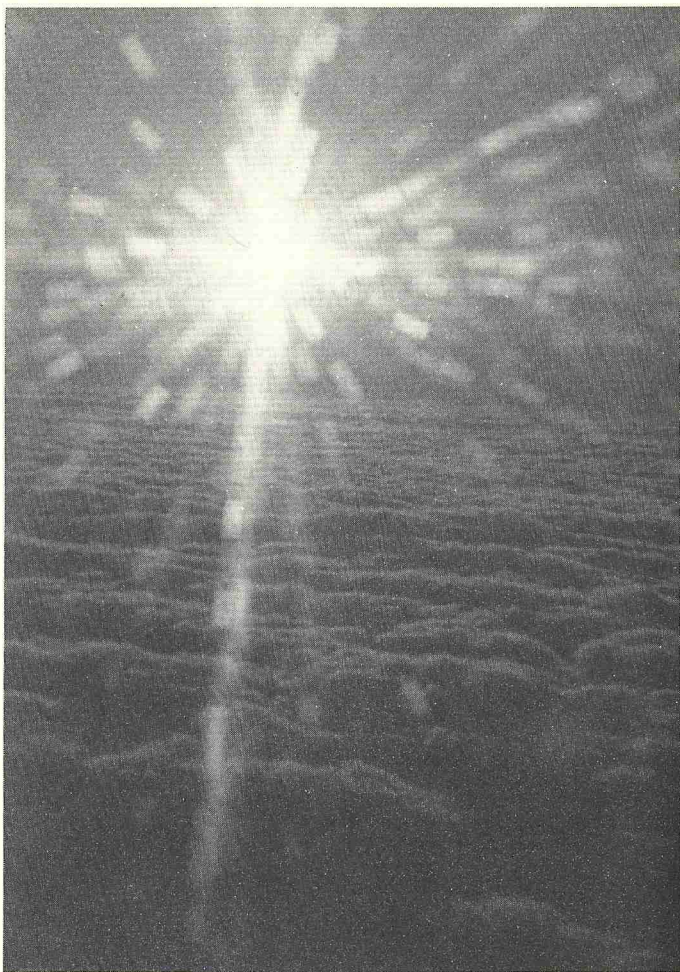
lhes suscitem o desejo de se apropriarem de recursos que lhes não pertencem.



Não exponhas determinado companheiro a situações em que se lhes registre a ingenuidade e a incompetência.



Todas as tarefas da caridade são grandes e belas, entretanto, aquela beneficência do respeito ao próximo, evitando problemas e complicações para que as complicações e os problemas se extingam no nascedouro, é realmente caridade das maiores.



Em Cristo

Cristianismo será, sobretudo, nós em Cristo, tanto quanto o Cristo vive em nós.



A fim de alcançar, porém, essa fórmula de integração, para que o apostolado da Boa Nova se estenda a toda a Terra, através de nossa fé renovadora, não basta a confissão exterior do nosso modo de crer.

É imprescindível nos ajuste-

mos ao ideal, à ação, à conduta e à atitude do Mestre perante a vida, convertendo-nos em reflexo de sua vontade misericordiosa e justa.

O Evangelho não é um florilégio de afirmativas filosóficas, a caminho dos museus literários e, sim, roteiro vivo que nos cabe observar, esquecendo a nós mesmos, tomando a cruz de nossas responsabilidades individuais e seguindo ao encontro de nossa união com o Benfeitor Celeste.

Para isso, contudo, não nos compete indagar e sim obedecer.

Não desfrutamos, por enquanto, o direito de tudo penetrar, no quadro de nossas presunções científicas, mas atingimos, por graça do Senhor, a oportunidade

de servir em Seu Nome.

Nesse sentido, não vemos o Cristo, em sua passagem no mundo, internado no labirinto das inquirições sem propósito, acerca da natureza divina, nem mergulhado na teorização quanto a esse ou aquele setor do incognoscível, mas em todos os instantes extremamente consagrado a Deus na pessoa das criaturas, exemplificando o imediatismo do bem, no reerguimento das almas, dando-nos a entender que a extensão do Reino do Céu à comunidade humana é serviço afeito à nossa própria responsabilidade de Espíritos endividados à frente do mundo, — milenária escola de nossas consciências, - que tudo nos tem

doado e que espera de nós a conjugação do verbo ressarcir.

Enquadrando-nos nos padrões de vivência que Jesus nos legou, abandonemos a pesada concha de “eu” que nos retém no nevoeiro do egoísmo esterilizante e avancemos na direção do Alto, alongando braços e corações, no culto da verdadeira fraternidade, para com o próximo mais próximo.

Desce a luz - para dissipar as sombras.



Corre a fonte - para fertilizar a terra.



Amadurece o fruto - para alimentar.



Surge o remédio - para socorrer.



Brilha a sabedoria - para eliminar a ignorância.



Nasce o amor - para a desintegração do ódio.



Acende-se a fé viva - para aquecer a almas enregeladas na indiferença.



O cristão igualmente é uma dádiva do Céu à Terra, para que a vida se faça melhor e mais digna de ser vivida.

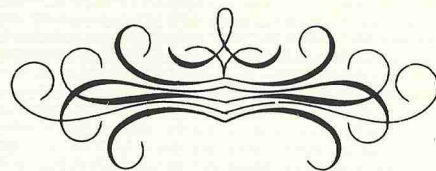
Cristianismo sem atividade regeneradora dos aprendizes que o esposam, é pregação morta no túmulo adornado das bibliotecas sem proveito ou no cárcere da inteligência sem amor.



Compete-nos avançar para a frente, centralizados em Jesus, em auxílio de nossa integral comunhão com Ele e a benefício da renovação do mundo.

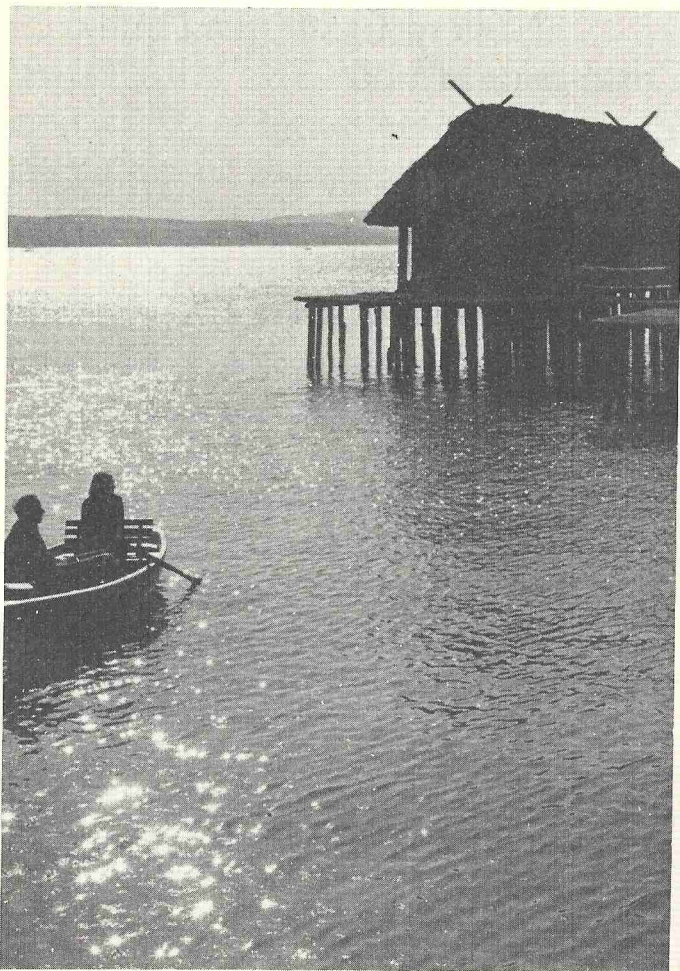


Nós em Cristo, para que o Cristo reine em nós.



O sonho afetivo que se concretiza é bendita oportunidade para que se aprenda a servir.

A renúncia, porém, aceita com humildade, é que fornece a medida do amor.



Obras

Além da morte, a existência reclama continuidade.



Mira-se-nos, então, o espírito nas obras que efetuamos, espelhos que nos refletem.



A memória revigoradora fulge a serviço da consciência, impondo-nos a soma dos efeitos felizes ou infelizes dos atos que esposamos.

Sem possibilidade mais ampla de comunhão segura com a retaguarda, todos os males praticados erigem-se, desse modo, por fardos de sombra a nos vergarem os ombros desfalecentes.



É aí que a injustiça e a crueldade nascidas de nossas mãos retomam-nos o passo, à feição de fantasmas obsessivos.



Recapitulamos, inquietos, todas as fases de nossos erros deliberados, pelos quais o irmão do caminho nos padeceu a intromissão e a exigência...



Todas as obras prejudicadas por nossa deserção ou preguiça ressurgem, junto a nós, pedindo ajustamento.



Ligações dignas, desfeitas por nossa incúria; filhos a quem sonegamos os cabedais de nossa dedicação construtiva; tarefas edificantes relegadas ao esquecimento; propriedades adquiridas na base do furto hábil ou patrimônios impropriamente acumulados em nossa ficha desferem sobre nós azorragues mentais, através da lembrança viva, exigindo-nos a necessária reparação.



Enquanto te encontras ao sol da romagem terrena, atende com fervor aos deveres e encargos que o Senhor te entregou, nos caminhos do mundo, porque a morte amanhã traçar-te-á balanço e somente através do bem constante é que conseguirás responder com valor às inquirições da vida, a fim de que prossigas, sem cativo ao remorso, edificando a própria libertação.

Raio de sol

Se desejas aprender a lição da indulgência, observa o raio de sol.

Dissipando a treva noturna, desce à Terra, cada dia, recapitulando, mil vezes, o mesmo ensinamento de serviço e de paz.



Não indaga pelas sombras da fumaça.



Não teme os vermes que se lhe associam.

Não se queixa da corrente
enfermeira que flui do despenhadeiro.



Desce, contente e feliz, à
intimidade do precipício, com
a mesma radiação com que nutre
fontes e flores.



Aquece o sábio e o
ignorante, o santo e o malfeitor, os
justos e os injustos, os bons e os
maus, com a mesma generosidade,
dentro da qual assinala os
cimos do Céu.



Ampara a erva daninha e o
bom grão, a árvore valiosa e o

arbusto infeliz, com o mesmo
carinho no qual se desdobra, claro e
otimista, sobre lares e asilos,
escolas e templos, hospitais e jardins.



Se a nuvem lhe empana o
caminho, espera que a nuvem se dis-
solva e torna a fulgurar.



Se a tempestade agita o
firmamento, aguarda a recuperação
da harmonia e volta à missão do
amor...



Não te esqueças.



O mundo jaz repleto de
obstáculos da incompreensão,

de tormentos do ódio, temporais de
lágrimas, provações e infortúnios.



Aqui, em vales de sombra,
medra o escalracho da discórdia, ali,
abre-se o abismo de aflitivas
desilusões. Além, multiplicam-se
cardos venenosos do orgulho e do
exclusivismo, da penúria e da
crueldade, e mais além, destacam-
se, agressivos e contundentes, largos
espinheiros de intolerância...

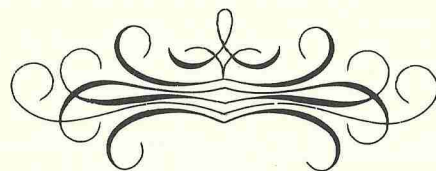


Não perguntes, porém, pelos
impedimentos prováveis.



Não relaciones as inquieta-
ções da marcha.

Recorda que o Cristo é o Sol
de nossas vidas e sê para as sendas
que te cercam o raio de sol
infatigável no bem, espalhando em
tua passagem o júbilo da esperança
renascente, o dom imperecível da luz
e a graça do perdão.



Aprendamos a entesourar os
dons da vida, respeitando os
ensinamentos que o mundo nos
impõe, na certeza de que entre a
humildade e o trabalho, alcan-
çaremos, um dia, os cimos da Luz.

**Livros psicografados por Chico Xavier,
editado pela Cultura Espírita União.**

A VIDA CONTA - Maria Dolores

ALMA E VIDA - Maria Dolores

AMIGO - Emmanuel

CAMINHOS - Emmanuel

CAMINHOS DO AMOR - Maria Dolores

CONVIVÊNCIA - Emmanuel

CORREIO DO ALÉM - Espíritos Diversos

ENDEREÇOS DA PAZ - André Luiz

FAMÍLIA - Espíritos Diversos

HOJE - Emmanuel

JÓIA - Emmanuel

LINHA 200 - Emmanuel

LIVRO DE RESPOSTAS - Emmanuel

MAIS VIDA - Espíritos Diversos

MOMENTOS DE ENCONTRO - Rosângela
Cunha Redondo

PACIÊNCIA - Emmanuel

PALAVRAS DO CORAÇÃO - Meimei

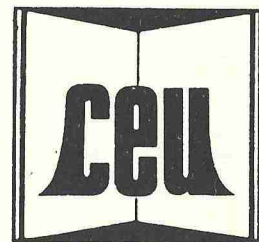
PAZ - Emmanuel

PRAÇA DA AMIZADE - Espíritos Diversos

PRONTO SOCORRO - Emmanuel

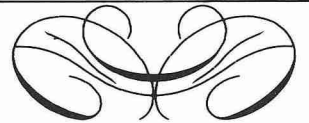
RUMOS DA VIDA - Espíritos Diversos

TÃO FÁCIL - Espíritos Diversos





Todas as tarefas da caridade
são grandes e belas, entretanto,
aquela beneficência do respeito ao
próximo, evitando problemas e
complicações para que as
complicações e os problemas se
extingam no nascedouro, é
realmente caridade das maiores.



Impresso por
W. Roth & Cia. Ltda.

